

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

24. CURSO PARA FACILITADORES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA [38807]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 105h.

COORDENADORA: Maria Gabriela Curubeto Godoy.

INTEGRANTES: Roberto Henrique Amorim de Medeiros, Tadeu de Paula Souza, Alexandra Angélica Marques, Carla Félix dos Santos, Cleiton Anderson Dos Santos Salvador, Augusto Meyer Borstmann, Cristina Gattino Estima, Daiana Silva dos Santos, Gabriela Zuchetto, Jesse Rodriguez Cardoso, Leila Aparecida Cunha Thomassim, Natanielle Almada Tomasi Antunes, Patrícia Gonçalves Pereira, Rafael Aquiles Barcellos Pinto, Rafael Gil Medeiros, Rebecca Vidal dos Santos, Tainá Medeiros Pires, Thais do Amaral Marques, Wellington Laureano Alves.

INTRODUÇÃO. A População em Situação de Rua representa um segmento extremamente vulnerável da população e, para a redução das iniquidades em saúde, devem ser ampliadas as informações e oferta de cuidado a essa população. Este curso foi direcionado para a formação de facilitadores da saúde da PSR, de maneira a ampliar o cuidado a agravos importantes na morbimortalidade dessa população. A ação foi voltada a estudantes universitários, trabalhadores da saúde, assistência social, educação, segurança pública e outros. Houve 66 participantes cadastrados.

PALAVRAS-CHAVES. Saúde. População em Situação de Rua. Equidade. Vulnerabilidade

OBJETIVO. Ofertar noções sobre o cuidado à saúde da PSR enfocando os agravos mais importantes no impacto da morbimortalidade e ações para equidade em saúde para essa população. Apresentar noções sobre o SUS e o SUAS, vulnerabilidade, direitos humanos, e políticas de saúde da PSR. Discutir sobre o cuidado de agravos como tuberculose, HIV/AIDS, ISTs, problemas de saúde mental e de uso de drogas. Visitar espaços de atendimento à PSR.

DESENVOLVIMENTO e METODOLOGIAS. O curso teve duas turmas, cada qual com 45 participantes. Cada turma contou com 30h, distribuídas em seis módulos, com encontros semanais a quinzenais. Utilizadas metodologias ativas, teórico-vivenciais, atividades de campo, visitas a serviços que atendem a PSR abordando: noções sobre direitos humanos e políticas da PSR; determinantes raciais nas condições de saúde da PSR; vínculo, acolhimento, cuidado e adesão ao tratamento; problemas de saúde que impactam o adoecimento e a mortalidade da PSR: Tuberculose, HIV/AIDS, DST, hepatites e outros; cuidado aos problemas de álcool e drogas da PSR e redução de danos; cuidado entre pares e ajuda mútua; o cuidado intersetorial e a PSR; noções de promoção e educação em saúde.

RESULTADOS. Inscritos: 111. Vagas: 90. Concluintes: 65 (alguns inscritos nunca compareceram). As atividades previstas foram realizadas. Avaliação com questionário contendo 12 questões destacando: 92% aprofundaram o conhecimento sobre tuberculose e 96% recomendaria o curso. Utilização de portfólios individuais na elaboração do "Mosaico do Cuidado", apresentação da visita dos diversos grupos aos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. Os cursos foram bem avaliados pelos participantes que destacaram a visita aos serviços como atividade fundamental e sugeriram envolver pessoas em situação de rua como ministrantes, contando suas experiências.